

Da France Press

A maré negra de óleo que chegou hoje à costa da Louisiana já afetou 38 quilômetros de seu frágeis restingas, informou um funcionário americano.

Fragmentos de piche já haviam chegado à costa do Estado americano, mas essa é a primeira vez que óleo atinge a região, que abriga criadouros de camarão, ostras, caranguejos e peixes.

A Louisiana é um dos maiores produtores de frutos do mar dos EUA.

Ilhas na costa da Flórida (Florida Keys) também podem ser logo atingidas pelo óleo. Imagens de satélite confirmaram ontem que a maré negra entrou numa corrente marinha ("loop current") que se dirige a essas ilhas.

O óleo que avança sobre a costa americana é consequência da explosão há quatro semanas de uma plataforma da empresa britânica BP no golfo do México. Cerca de 800 mil litros de petróleo passaram a jorram no mar diariamente.

Nesta semana, a BP conseguiu sucesso parcial na contenção do vazamento. A empresa está conseguindo bombear cerca de 800 mil litros diários do poço no fundo do mar para um navio na superfície.

Essa era a estimativa da quantidade de óleo jorrada diariamente no mar. Mas, apesar do sucesso na contenção, ainda há óleo vazando, o que gerou questionamentos quanto as estimativas da empresa.

O governo americano exigiu hoje mais transparência da empresa quanto à quantidade de óleo derramada.

